



## O EMPREGO DO TOCO ALTO DE SERINGUEIRA NO REPLANTIO DE ÁREAS PLANTADAS COM TOCOS ENXERTADOS CONVENCIONAIS<sup>(1)</sup>

Heráclito E.O. da Conceição<sup>(2)</sup>  
Afonso Celso C. Valois<sup>(3)</sup>  
Vicente H. F. Moraes<sup>(4)</sup>

### 1 - Introdução

De acordo com a técnica tradicional de plantio da seringueira com o toco enxertado de raízes nuas, considera-se normal a obtenção da densidade de 350 árvores por hectare, por ocasião do início do corte, sendo estabelecido que pelo menos a meta de dessas árvores deve ter atingido o diâmetro de corte, para que seja econômica a operação de sangria. Além das falhas de pegamento que não tenha sido possível preencher com o replantio, a redução da densidade, do início ideal de 476 árvores/ha (com o espaçamento de 7m x 3m), deve-se à existência de plantas de crescimento

---

(1) Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA

(2) Engº Agrº - Pesquisador do CNPSe/EMBRAPA

(3) Engº Agrº - Chefe Adjunto Técnico do CNPSe/EMBRAPA

(4) Engº Agrº - Chefe do CNPSe/EMBRAPA

